



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
CADEIA DE SUPRIMENTOS
AMBEV S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
CADEIA DE SUPRIMENTOS
AMBEV S/A

MÓDULO GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS – PROF^a
ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO DE PROCESSOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA
VENÂNCIO

ESTUDANTES:

Ideudes Cesar da Mata, RA 1012020100711

Lucas J. R. Rodrigues , RA 1012020200210

Paulo Sérgio Felipe Jr, RA 1012021200025

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	4
3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS	6
3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS	9
3.2 GESTÃO DE PROCESSOS	10
Comitê de Operações e Finanças	12
As responsabilidades do Comitê de Governança são assessorar o Conselho de Administração nas seguintes matérias:	13
3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	15
3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS	15
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO	17
3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO	17
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	18
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	21
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	21

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado tem como objetivo a construção de uma gestão da cadeia de suprimentos e uma análise sobre a gestão de processos da empresa Ambev. A Ambev nasceu em 1999, da união entre a Cervejaria Brahma e a Companhia Antarctica.

A Ambev é reconhecida no mundo inteiro por suas marcas de cerveja e por conta do Guaraná Antártico, que leva o nome do Brasil para todos os cantos.

A escolha desta empresa se deve ao fato de que ela é referência no seu ramo de atuação. Além disso, foi possível encontrar a grande parte dos dados necessários para a realização deste trabalho, no site da BOVESPA.

A decisão foi tomada em conjunto pelo grupo, que se uniu online para estudar junto e definir os pontos importantes a serem trabalhados neste projeto. O PI contribuiu muito para o aprendizado e fixação das matérias disponíveis na plataforma digital.

Na disciplina Gestão da cadeia de suprimentos aprendemos a reconhecer o conjunto responsável por possibilitar que o produto ou o serviço comercializado pela empresa seja disponibilizado pelo fornecedor e chegue até o consumidor. As aulas nos permitiram identificar e entender qual é o sistema adotado pela Ambev.

Já na disciplina de Gestão de Processos, aprendemos sobre as formas e práticas que tem o objetivo de buscar o aperfeiçoamento contínuo dos processos organizacionais de uma empresa ou instituição.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev nasceu em 1999 a partir da união da Cervejaria Brahma e a Companhia Antarctica, mas ela atua desde 1880, quando ainda era duas cervejarias: Companhia Antarctica Paulista e a Manufatura de Cerveja Brahma & Villeger & Companhia.

O nome social da empresa é Companhia de Bebidas das Américas – AMBEV, o nome de pregão é Ambev S/A. Seu CNPJ é 07.526.557/0001-00. A atividade principal da Ambev S/A é a fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas. As informações sobre os produtos e sobre a empresa para investidores podem ser acessadas em seu site <http://ri.ambev.com.br>. Já para o público em geral, o site é <https://www.ambev.com.br>.

Sua sede no Brasil está localizada na Avenida Maria Coelho Aguiar, número 215, Bloco F, 6º andar, Santo Amaro, na cidade e no estado de São Paulo. O CEP é 05804-900 e o telefone é (11) 3741-7000. A empresa possui registro no BOVESPA. Atualmente a cervejaria conta com mais de 100 rótulos e seu “compromisso é celebrar com você para continuar presente nos momentos mais especiais, compartilhando todas as conquistas pelos próximos cem anos”.

A missão da Ambev é unir as pessoas por um mundo melhor. Ela está presente em 19 países, possui 32 cervejarias e 2 maltarias no Brasil, 30 marcas de bebidas, 35 mil colaboradores e cem centros de distribuição direta.

Algumas das marcas da Ambev são: Brahma, Skol, Antarctica, Bohemia, Original, Budweiser, Stella Artois e Corona. Além de cervejas, a empresa também trabalha com chopes, bebidas mistas, refrigerantes, sucos, isotônicos, energéticos e

águas e chás. Uma das marcas de refrigerante mais conhecida da empresa é o Guaraná Antártica.

A empresa possui um canal para atendimento dos clientes, que é o 0800 997 1111. O horário de atendimento é de segunda a sábado, das 8h às 18h.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Em tempos atuais, a Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística é imprescindível para o desenvolvimento e crescimento de grandes empresas. Pode-se analisar fatores como custos, tempo de entrega, comunicação e entre outros mecanismos para otimização da Cadeia de Suprimentos. Diante dessas diversas possibilidades, realizou-se um Estudo de Caso da empresa Ambev a fim de relatar como a empresa é considerada um diferencial no mercado, diante de sua extrema competitividade. Nesse sentido, buscou-se observar os canais de distribuição, programas de sustentabilidade, redução de custos e otimização de tempo para garantir uma excelente entrega ao consumidor final. O objetivo geral do estudo é levantar a importância da Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística na empresa Ambev. A metodologia utilizada foi uma pesquisa exploratória, através de um Estudo de Caso sobre a Empresa Ambev com fins de relatar pontos importantes para a consequência do desenvolvimento e progressão nos tempos atuais. Os resultados iniciais indicam que a Ambev, pode ser vista como um excelente modelo para as demais empresas, com destaque o alinhamento e Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística para a obtenção de resultados mais lucrativos e sustentáveis. Além de sempre estar disposta com inovações tecnológicas para resultados exemplares para o consumidor final da cadeia.

A Ambev adota várias estratégias e práticas para otimizar sua logística, desde o transporte de matérias-primas até a entrega dos produtos finais aos pontos de venda.

Aqui estão algumas das principais características da gestão de logística da cadeia de suprimentos da Ambev:

Distribuição centralizada: A Ambev possui centros de distribuição estrategicamente localizados, de forma a minimizar as distâncias de transporte e maximizar a eficiência das entregas.

Uso de tecnologia: A empresa investe em sistemas de gerenciamento de transporte e rastreamento de cargas para monitorar e controlar o fluxo de produtos ao longo da cadeia de suprimentos. Isso permite a identificação de eventuais problemas e a tomada de medidas corretivas de forma ágil.

Parcerias com transportadoras: A Ambev trabalha em estreita colaboração com transportadoras terceirizadas para garantir uma rede de transporte confiável e eficiente. Essas parcerias são fundamentais para garantir a disponibilidade de veículos e recursos necessários para atender à demanda.

Otimização de rotas: A empresa utiliza algoritmos e ferramentas de otimização para planejar as rotas de entrega, minimizando distâncias percorridas e custos de transporte. Isso contribui para reduzir o tempo de entrega e aumentar a eficiência operacional.

Colaboração com fornecedores: A Ambev trabalha em parceria com fornecedores para melhorar a gestão de estoques, compartilhar informações sobre demanda e planejamento de produção. Essa colaboração permite uma melhor sincronização entre a oferta e a demanda, reduzindo a necessidade de estoques excessivos e evitando rupturas de estoque.

Sustentabilidade: A Ambev também se preocupa com a sustentabilidade em sua gestão de logística. A empresa busca constantemente reduzir a pegada ambiental de suas operações, adotando medidas como o uso de veículos de transporte mais eficientes, a otimização de rotas para minimizar as emissões de CO₂ e a implementação de embalagens mais sustentáveis.

3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS

A área de suprimentos é uma função essencial em uma organização, responsável por garantir que os materiais, produtos e serviços necessários estejam disponíveis para o funcionamento adequado da empresa. Também é conhecida como gerenciamento da cadeia de suprimentos ou logística.

As atividades da área de suprimentos envolvem várias etapas, desde a identificação das necessidades de suprimentos até a entrega final dos produtos ou serviços. Algumas das principais responsabilidades da área de suprimentos incluem: Planejamento de suprimentos: Avaliação das necessidades da empresa em termos de materiais, produtos ou serviços. Isso envolve a previsão da demanda, análise de estoque e a elaboração de planos estratégicos para garantir a disponibilidade adequada.

Seleção de fornecedores: Identificação e avaliação de fornecedores potenciais, considerando critérios como qualidade, preço, prazo de entrega e confiabilidade. A área de suprimentos geralmente realiza processos de licitação, negociação de contratos e estabelecimento de parcerias com os fornecedores escolhidos.

Gerenciamento de estoque: Monitoramento e controle do estoque de materiais ou produtos para evitar escassez ou excesso. Isso inclui o estabelecimento de níveis de estoque ideais, a programação de reposição e a gestão de inventário.

Logística e transporte: Organização do transporte e distribuição dos produtos, coordenando os fluxos de entrada e saída da empresa. Isso envolve o planejamento de rotas, a escolha de transportadoras, o monitoramento do transporte e a gestão de eventuais problemas logísticos.

Negociação e contratação: Negociação de contratos e acordos com fornecedores, buscando as melhores condições comerciais para a empresa. Isso inclui a negociação de preços, prazos, condições de pagamento e outros termos contratuais.

Gestão de riscos: Identificação e mitigação de riscos relacionados à cadeia de suprimentos, como atrasos na entrega, interrupções no fornecimento ou problemas de qualidade. A área de suprimentos deve estar preparada para lidar com esses desafios e implementar estratégias de contingência quando necessário.

Além disso, com o avanço da tecnologia, a área de suprimentos também tem adotado soluções de automação, como sistemas de gestão de estoque, rastreamento de produtos e análise de dados, para melhorar a eficiência e a precisão das operações.

Em resumo, a área de suprimentos desempenha um papel crucial no funcionamento de uma organização, garantindo que os recursos necessários estejam disponíveis no momento certo, nas quantidades adequadas e com as melhores condições comerciais possíveis.

A Ambev é uma das maiores empresas de bebidas do mundo e possui uma área de suprimentos bastante estruturada e estratégica. Como empresa de grande porte, a Ambev depende de um fluxo contínuo e eficiente de matérias-primas, embalagens e demais insumos para a produção de suas bebidas.

A área de suprimentos da Ambev é responsável por garantir o abastecimento de todos os materiais necessários para a produção, desde ingredientes como malte e lúpulo até garrafas, latas, tampas e rótulos. Essa área é fundamental para manter a eficiência operacional da empresa, garantindo que não ocorram interrupções na cadeia de suprimentos.

Dentre as principais atividades da área de suprimentos da Ambev, destacam-se:

Planejamento da demanda: Avaliação e previsão da demanda por produtos e insumos, levando em consideração fatores como sazonalidade, lançamento de novos produtos e variações de mercado. Esse planejamento permite que a empresa se prepare adequadamente para atender às necessidades do mercado.

Gestão de fornecedores: Seleção, qualificação e desenvolvimento de fornecedores estratégicos. A Ambev busca parcerias sólidas e duradouras com fornecedores confiáveis e capazes de atender aos seus padrões de qualidade, prazo de entrega e preço competitivo.

Negociação de contratos: A área de suprimentos da Ambev realiza negociações com os fornecedores para obter as melhores condições comerciais, buscando reduzir custos, garantir a qualidade dos produtos e estabelecer contratos que atendam às necessidades da empresa.

Gerenciamento de estoques: O controle eficiente dos estoques é fundamental para evitar a escassez de insumos ou a ocorrência de produtos vencidos. A Ambev utiliza sistemas e ferramentas de gestão de estoque para monitorar os níveis de inventário e programar as reposições de forma adequada.

Logística e distribuição: A área de suprimentos coordena a logística e a distribuição dos materiais e produtos, buscando otimizar os processos de transporte e armazenagem. Isso envolve a escolha de transportadoras, o planejamento de rotas e a gestão de toda a cadeia logística.

Gestão de riscos: A Ambev também se preocupa com a gestão de riscos na área de suprimentos. Isso inclui a identificação de possíveis riscos na cadeia de suprimentos e a implementação de estratégias de mitigação, como a diversificação de fornecedores ou a criação de estoques de segurança.

A Ambev tem como objetivo manter uma cadeia de suprimentos eficiente e sustentável, buscando minimizar o impacto ambiental e social de suas operações. A empresa investe em práticas de responsabilidade socioambiental e busca parcerias com fornecedores comprometidos com a sustentabilidade.

3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS

Em relação ao Gerenciamento da Cadeia de Distribuição da Ambev, para que as redes de distribuição se tornem mais eficientes para o recebimento do consumidor final, é necessário um alto nível de cooperação entre as organizações participantes e o reconhecimento da necessidade de tornar os relacionamentos benéficos para ambos os lados. A troca de informações entre os integrantes da rede de distribuição garante que a manufatura e o fornecimento de produtos sejam orientados pela demanda real e não por especulações e previsões. Consequentemente permite que todos os membros do canal de distribuição operem melhor. A Ambev desenvolve a Logística Reversa, sendo a maior cervejaria do mundo tem uma enorme responsabilidade ambiental quanto aos resíduos gerados de seus produtos, principalmente em relação às embalagens de vidro. Junto a startup Green Mining a Ambev criou uma solução de logística reversa para o problema pós-consumo das embalagens de vidro. As empresas criaram um algoritmo que faz o mapeamento de pontos de geração de resíduos pós-consumo. Em área onde é identificada uma quantidade grande de descarte, é instalada uma central de recebimento denominada HUB. O material fica armazenado lá até atingir sua capacidade, quando, então, é enviado a usinas e empresas de reciclagem. O trabalho é feito com coletores que percorrem os estabelecimentos cadastrados da região e levam o material para o HUB. De lá, seguirá para a Fábrica de Vidros da Ambev, em Campo Grande, onde tudo será processado e transformado em novas garrafas. Um dos maiores assuntos abordados e desenvolvidos em uma empresa é a Sustentabilidade.

A Ambev desenvolve várias iniciativas para promover o respeito, a ética e a sustentabilidade. Possui uma plataforma de tecnologia que gerencia todas as etapas da operação, a plataforma oferece aos motoristas diversas ferramentas com soluções para melhorar a alocação de transportes, otimizar as rotas de entrega e reduzir o impacto ambiental da emissão de gases poluentes, o intuito da otimização das rotas de entrega é que os caminhões fiquem menos tempo circulando. Um dos grandes projetos que a Ambev implementa e para gerar mais Sustentabilidade, é com o Projeto Colaborativo ou Frota Compartilhada. É um programa em parceria com outras empresas para otimizar as

viagens dos caminhões que distribuem os produtos das companhias e assim diminuir a emissão de CO₂ na atmosfera. Os veículos depois de abastecer os centros de distribuição passam a fazer os trajetos de volta com as cargas dos parceiros.

Isso engloba a Gestão da Cadeia de Suprimentos, analisar todos os processos e de todas as etapas, otimizar de maneira consciente, seja custos e qualidade de vida e ambiental.

3.2 GESTÃO DE PROCESSOS

A estrutura de Governança da Ambev é integrada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal. O Conselho de Administração conta com o suporte do Comitê de Operações e Finanças, Comitê de Governança e Comitê de Gente.

O Conselho de Administração supervisiona os diretores da Ambev. O Conselho de Administração é atualmente composto por onze membros efetivos e dois suplentes que determinam o direcionamento geral estratégico da Ambev. Os conselheiros são eleitos nas assembleias gerais para um mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. A administração do dia-a-dia da Companhia fica a cargo de sua diretoria executiva. Cabe ao Conselho de Administração nomear os diretores executivos, que permanecerão em seus cargos por três anos, sendo permitida a reeleição, garantindo que valores, ética e cultura da empresa sejam praticados e disseminados entre os colaboradores. Os membros do Conselho utilizam seu amplo conhecimento de negócios para garantir que a Ambev atinja seus objetivos de longo prazo e mantenha sua competitividade no curto prazo. Mais do que isso, o Conselho de Administração garante que a Ambev persiga seus objetivos comerciais de curto prazo sem comprometer seu crescimento de longo prazo, assegurando ao mesmo tempo que os valores corporativos da Ambev sejam praticados e disseminados.

Para garantir maior independência e autonomia entre os principais órgãos de Governança, nenhum conselheiro exerce cargo executivo na Companhia, embora todos sejam acionistas. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Geral são separados, sendo ocupados por pessoas distintas.

Visando aprimorar-se de forma constante, o Conselho avalia sua atuação e procedimentos internos continuamente. O Conselho de Administração e a Diretoria são avaliados anualmente com base em metas de resultado associadas ao desempenho da Companhia, sendo tal avaliação utilizada para verificação de seu direito à remuneração variável.

As responsabilidades do **Conselho Fiscal** compreendem a fiscalização da Administração, realização de análises e emissão de pareceres relativos às demonstrações contábeis da Ambev, e desempenho de outras atribuições de acordo com a legislação societária brasileira e seu Estatuto Social. Nenhum dos membros do Conselho Fiscal acumula o cargo de membro do Conselho de Administração ou de qualquer Comitê do Conselho de Administração. Os membros são eleitos nas Assembleias Gerais de acionistas e o mandato dura um ano, com direito à reeleição. Um membro titular e um suplente do Conselho Fiscal são eleitos pelos acionistas minoritários nos termos da lei.

Além disso, contamos com a isenção prevista na Norma 10A-3(c)(3) da Lei Sarbanes-Oxley de 2002 dos EUA, que nos permite manter o Conselho Fiscal executando as funções de um comitê de auditoria para fins da referida lei, até a extensão permitida pela legislação brasileira. Não acreditamos que o amparo nessa isenção terá um efeito adverso relevante sobre a capacidade de nosso Conselho Fiscal atuar de forma independente e atendermos os demais requisitos da referida lei.

Comitê de Operações e Finanças

O Comitê de Operações e Finanças da Companhia é um dos principais elos entre as políticas e decisões tomadas pelo Conselho de Administração e os administradores da Companhia. As responsabilidades do Comitê de Operações e Finanças são:

- Acompanhar o planejamento de longo prazo da Companhia;
- Acompanhar a evolução dos passivos atuariais da Companhia e investimentos em planos de pensão;

- Opinar acerca de estudo técnico de viabilidade preparado pela diretoria relativo à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, trazidos a valor presente, que permitam a realização do ativo fiscal diferido;
- Acompanhar a estratégia de relações com investidores e a evolução do rating da Companhia pelas agências de classificação de risco;
- Opinar sobre o planejamento anual de investimentos (capex) da Companhia;
- Opinar sobre propostas da diretoria referentes a oportunidades de reestruturações societárias, fusões, aquisições, cisões, incorporações ou alienações de participações societárias envolvendo a Companhia;
- Acompanhar a evolução da estrutura de capital e do fluxo de caixa da Companhia;
- Verificar o cumprimento da política de gestão de riscos financeiros da Companhia; e
- Demais matérias que o Conselho de Administração venha a considerar relevantes e de interesse da Companhia.

No decorrer do ano, o Comitê de Operações e Finanças realiza no mínimo quatro reuniões. Os membros do comitê são eleitos pelo Conselho de Administração.

As responsabilidades do **Comitê de Governança** são assessorar o Conselho de Administração nas seguintes matérias:

- Situações de conflito de interesses em geral, entre a Companhia e partes relacionadas;
- Cumprimento, por parte da Companhia, com as disposições legais, regulatórias e estatutárias referentes a operações com partes relacionadas e condutas concorrenciais;
- Acompanhar as iniciativas da Companhia, bem como analisar e opinar sobre questões relacionadas à segurança cibernética e privacidade e proteção de dados;
- Opinar sobre estratégias da Companhia relacionadas a questões ambientais, climáticas, sociais e de governança (ESG); e

– Demais matérias que o Conselho de Administração venha a considerar relevantes e de interesse da Companhia.

No decorrer do ano, o Comitê de Governança realiza no mínimo quatro reuniões. Os membros do comitê são eleitos pelo Conselho de Administração.

O **Comitê de Gente** tem por finalidade assistir o Conselho de Administração em relação às seguintes matérias:

– Opinar sobre matérias que exijam decisão do Conselho de Administração da Companhia, a respeito da definição e revisão da política de remuneração para membros da Diretoria Estatutária e funcionários de alta performance da Companhia, bem como pacotes e incentivos individuais de remuneração;

– Definir as metas e a remuneração dos membros da administração da Companhia, dentro do limite aprovado pela assembleia geral;

– Acompanhar a avaliação dos membros da Diretoria Estatutária, principais executivos e talentos;

– Assessorar o Conselho de Administração com os planos de sucessão dos membros da administração da Companhia;

– Aprovar política e/ou regras mínimas a serem observadas no processo de nomeação de membros da administração da Companhia;

– Selecionar e indicar para aprovação pelo Conselho de Administração e/ou, candidatos aos cargos de: (i) membros da Diretoria Estatutária; e (ii) membros do Conselho de Administração da Companhia, observados os requisitos para enquadramento como membros independentes previstos na legislação e regulamentação aplicáveis;

– Assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e discussões ligados à diversidade, inclusão e gerenciamento de capital humano;

– Aprovar transferências de funcionários da alta gerência;

- Coordenar a gestão de planos de outorga de incentivos e remuneração da Companhia e aprovar seus respectivos programas, concessões, exceções e demais obrigações envolvendo funcionários em geral da Companhia, conforme permitido pelas regras aplicáveis; e
- Demais matérias que o Conselho de Administração venha a considerar relevantes e de interesse da Companhia

No decorrer do ano, o Comitê de Gente realiza no mínimo quatro reuniões. Os membros do comitê são eleitos pelo Conselho de Administração.

A **Diretoria Executiva** é integrada pelo Diretor Presidente Executivo e por 13 outros diretores, com mandato de três anos e possibilidade de reeleição. São profissionais experientes, conhecedores do mercado de atuação da companhia e que estão, em média, há dez anos na empresa. A responsabilidade da Diretoria Executiva é gerir os negócios da Ambev e apresentar propostas de planejamento de médio e longo prazos ao Conselho de Administração.

3.2.1 **PROCESSOS ORGANIZACIONAIS**

Recursos Humanos;

Entre suas responsabilidades, está a avaliação de desempenho dos profissionais. Além dos processos tradicionais de avaliação 180 e 360, o RH realiza também outro de calibração de percepção. Em comitê, todos os pares apresentam uma avaliação pessoal dos seus respectivos times para o chefe, e as pessoas são classificadas pelo potencial. “Quem performa bem – ou seja, bater suas metas individuais e tem um impacto na empresa dentro do previsto – está pronto para ser promovido em até dois anos – ou seja, é o grupo que define a promoção.”

Controles;

Cerveja de qualidade sempre foi nosso maior compromisso. São mais de 1.300 etapas de controle, desde o campo de plantação dos cereais e lúpulo, passando pelas nossas leveduras exclusivas até chegar ao gole de uma de nossas cervejas. Do campo ao copo, cada fase da produção é constantemente avaliada e controlada pelos nossos especialistas e mestres-ervejeiros.

3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS

Estudo realizado por BALLOU (2006) examinou que a Logística e Cadeia de Suprimentos é um conjunto de atividades funcionais (transportes, controle de estoques e entre outros) que se repetem inúmeras vezes ao longo do canal pelo qual matérias-primas vão sendo convertidas em produtos acabados, aos quais se agrega valor ao consumidor. Vários estudos recentes investigando a Gestão da Cadeia de Suprimentos definem o que surgiu como uma evolução natural do conceito de Logística Integrada. Enquanto a Logística Integrada representa uma integração interna de atividades, o Supply Chain Management representa a integração externa, pois estende a coordenação dos fluxos de materiais e de informações aos fornecedores ao cliente final. Pesquisa realizada por OLIVEIRA e SCAVARDA (2008) descrevem que o maior desafio da Logística é oferecer um nível de serviço adequado por um custo que o cliente esteja disposto a pagar. Observa-se que através do Estudo de Caso realizado da Empresa Ambev, a mesma consegue exercer um papel exemplar no quesito nível de serviço seja atendimento, entrega final ao cliente e em relação ao valor do produto que é compatível e competitivo em relação a outras empresas. Há empresas que conseguem vencer esses desafios que são expostos e surpreender positivamente o consumidor final da cadeia.

“Fazemos com paixão. Nossos mestres cervejeiros colocam em cada etapa sabor e inovação.” No processo de produção são executadas em 7 etapas:

Tudo começa na seleção dos ingredientes:

1- Ingredientes, água, cereais, lúpulo e levedura

2- Brassagem: 6 diferentes processos compõem essa etapa: - Moagem - os cereais são moídos, expondo o amido e outros componentes do interior do grão. - Mosturação – os componentes se quebram em moléculas menores pela ação de enzimas naturais. - Filtração e Cozimento – o bagaço e as cascas dos cereais são retirados e o mosto segue para a etapa de cozimento, quando o lúpulo é adicionado. - Decantação – as demais partículas sólidas que foram precipitadas durante o cozimento também são retiradas. - Resfriamento – o mosto é resfriado e fica pronto para receber o fermento.

3- Fermentação - Após o resfriamento, o fermento é adicionado ao mosto, sendo iniciado o processo de conversão do açúcar em álcool, gás carbônico e diversos compostos de aroma e sabor.

4- Maturação – A Cerveja, então, descansa em baixas temperaturas. É nessa etapa que ocorre o arredondamento do aroma e do sabor.

5- Filtração – Para ganhar a tonalidade clara, brilho e limpidez, a cerveja é filtrada.

6- Degustação – Chega a hora de degustar e atestar o sabor. Se estiver perfeito, a cerveja está pronta.

7- Envase – A etapa final é a acomodação nos recipientes. São envasadas em latas, garrafas ou barris.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO

Está disponível para os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como parte do Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem (PDA), o tema “Gerenciando o Tempo”.

Nesta parte do Projeto Integrado, os estudantes deverão realizar uma síntese dos 4 (quatro) tópicos deste tema, quais sejam:

- **Tópico 1:** Introdução ao conceito de gestão do tempo
- **Tópico 2:** Reflexão sobre o valor do tempo e como utilizá-lo de forma eficaz e eficiente
- **Tópico 3:** Estabelecimento de relações entre planejamento, organização e prioridades
- **Tópico 4:** Verificações e pontos de checagem do planejamento para a gestão do tempo

A síntese precisa apresentar exemplos práticos dos seus conteúdos, ou seja, de modo que possam ser utilizados ou verificados no dia-a-dia.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Após realizar a síntese dos conteúdos, é hora dos estudantes colocarem a “mão na massa”, de produzirem algo que possa ser utilizado na prática pela sociedade.

Saber gerir bem o tempo é uma das competências mais importantes da carreira de um profissional na área logística, pois são inúmeras as rotinas ligadas ao dia-a-dia da profissão e não há lugar para distrações, desperdício de tempo ou interrupções.

A equipe precisa elaborar um material como um podcast, um banner, um pequeno vídeo (sugere-se este em razão da facilidade de elaboração e divulgação), onde os integrantes devem fornecer dicas sobre a gestão do tempo, tanto sob o ponto de vista pessoal, quanto profissional.

Mas a organização do tempo para a carreira profissional é uma ação natural do planejamento pessoal do tempo de cada pessoa, então torna-se importantíssimo o conhecimento sobre a gestão do tempo para buscar a sua eficácia.

Caso a equipe escolha pelo vídeo, poderá ser gravado de forma bem simples e ser disponibilizado em algum canal do Youtube de seus integrantes, como “Não Listado”, e se a equipe se sentir à vontade, também pode compartilhar esse vídeo nas redes sociais usando a #edn_online.

O objetivo é que todos os integrantes da equipe participem desse material e que possam compartilhá-lo para que as pessoas da comunidade onde estejam inseridos consigam gerenciar melhor o seu tempo, o que vai torná-las pessoas mais eficientes, convertendo tempos ociosos em qualidade de vida e conseqüentemente também torná-las profissionais melhores.

Portanto, neste tópico do PI, a equipe deve elaborar um pequeno texto descrevendo o conteúdo desse material e, em seguida, colocar o link público do arquivo para que possa ser verificado e avaliado.

A divulgação e compartilhamento desse material para a comunidade externa será de responsabilidade dos próprios estudantes, conforme o compromisso social de cada pessoa, pois a UNIFEOB apenas usará esse material para avaliação desta atividade.

4. CONCLUSÃO

Primeiramente, foi extremamente gratificante a realização deste trabalho. Por meio dele, pudemos aprender e compreender na prática as disciplinas estudadas durante esta primeira parte do semestre.

Como o trabalho foi feito em grupo, juntos escolhemos e estudamos os melhores meios de realização de fazer este projeto. Nossa principal dificuldade foi definir qual empresa iríamos estudar e identificar qual a gestão da cadeia de suprimentos e processos que ela utiliza.

Pudemos concluir que, para o crescimento e amadurecimento de uma empresa, a gestão da cadeia de suprimentos é de enorme importância. Por meio das projeções estudadas, conseguimos perceber que com seu planejamento prévio na logística, a distribuição e o modelo sustentável, faz a Ambev ser referência na área.

Ter estratégia e uma equipe focada na gestão de processos, faz com que a Ambev continue crescendo, ter um conselho administrativo competente alinhado a um comitê de finanças e governança facilita o trabalho da Diretoria executiva a gerir os negócios da Ambev. E, com os estudos dessas disciplinas, hoje ficou mais fácil compreender como a Gestão de Processos é feita na empresa.

REFERÊNCIAS

AMBEV. **Administração.**

Disponível em:<<https://ri.ambev.com.br/governanca-corporativa/administracao>> Acesso em: 10 de Junho de 2023.

CECILIA ARAUJO. **Ambev na prática: o trabalho da área de Recursos Humanos.**

Disponível:<<https://www.napratica.org.br/na-pratica-o-trabalho-da-area-de-rh-da-ambev>> Acesso em: 10 de Junho de 2023.

A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA. **Estudo de caso da Ambev.** Disponível em: <<https://fateclog.com.br/anais/2022/713-1239-1-RV.pdf>>

Acesso em: 10 de Junho de 2023.

UNIFEQB. **Análise da cadeia logística e de suprimentos.**

Disponível em: <<http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/handle/prefix/1561>> Acesso em: 10 de Junho de 2023.

DIDEROT. **Logística de Distribuição.**

Disponível:<<http://www.logisticadedistribuicao.blogspot.com/2012/03/essencia-da-distribuicao-da-ambev.html>> Acesso em: 11 de junho de 2023

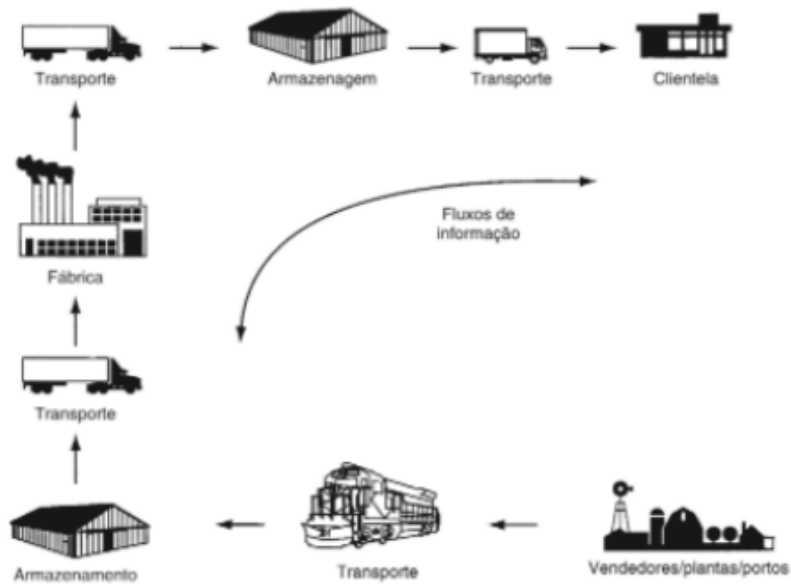
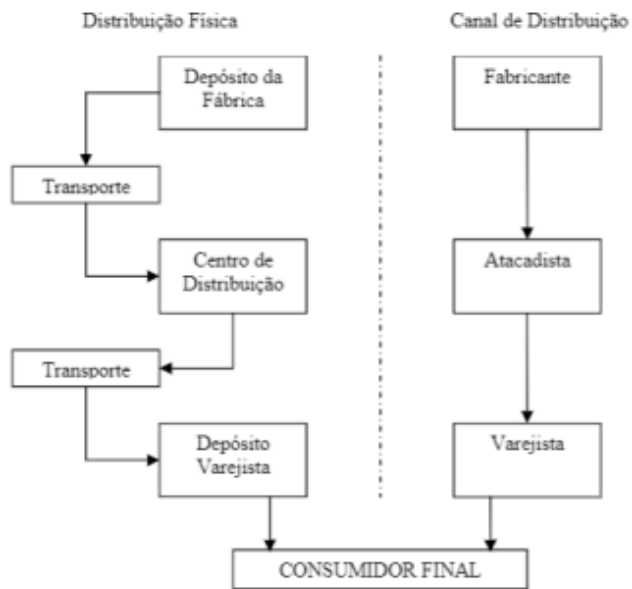
REVISTA LOGISTICA. **Tecnologia da informação.**

Disponível:<<https://www.revistalogistica.com.br/logistica/noticias/tecnologia-da-informacao/2421-ambev-otimiza-processos-da-area-de-logistica>> Acesso em: 11 de junho de 2023

THIAGO COUTINHO. **Saiba o que é e qual a importância da Cadeia de Suprimentos para a linha de produção.**

Disponível em:< <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/cadeia-de-suprimentos>> Acesso em: 11 de junho de 2023

ANEXOS



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de

autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:

PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “A”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

2. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

a. Aspectos positivos

b. Dificuldades encontradas

c. Resultados atingidos

d. Sugestões / Outras observações

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO:

CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “B”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

e. Aspectos positivos

f. Dificuldades encontradas

g. Resultados atingidos

h. Sugestões / Outras observações

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE****RELATÓRIO:**

CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “C”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

8. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

i. Aspectos positivos

j. Dificuldades encontradas

k. Resultados atingidos

l. Sugestões / Outras observações

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE****RELATÓRIO:**

CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “D”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

m. Aspectos positivos

n. Dificuldades encontradas

o. Resultados atingidos

p. Sugestões / Outras observações

12.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:

CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “E”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

14. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

q. Aspectos positivos

r. Dificuldades encontradas

s. Resultados atingidos

t. Sugestões / Outras observações

15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME